

## MÉTODOS CIENTÍFICOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Luiz Carlos dos Santos

### 1 INTRODUÇÃO

Muitos autores identificam a Ciência com o método, pois todas as **ciências** se utilizam da **metodologia científica**. Portanto, não há ciência sem o emprego de métodos científicos. Pode-se definir Método Científico como o modo sistemático de explicar um grande número de fenômenos, fatos e ocorrências.

A palavra método vem do grego *méthodos*, que significa “*caminho para chegar a um fim*”. De acordo com Santos (2007, p. 67), método científico é definido como um conjunto de regras básicas para desenvolver uma experiência a fim de produzir novo conhecimento, bem como corrigir e integrar conhecimentos pré-existentes ou, ainda, refutar um fenômeno, fato ou ocorrência tido até então como verdade.

O (a) pesquisador (a) ou iniciante na investigação científica ao redigir o texto relativo à metodologia deve iniciar com o enquadramento do método utilizado.

Há na literatura sobre metodologia científica, capítulo dedicado aos **métodos científicos existentes**. Neste singelo texto são trazidos os métodos mais utilizados nas Ciências Contábeis, como uma maneira de situar o iniciante na pesquisa, o graduando, quanto ao enquadramento adequado de “caminhar para chegar a um fim” de um *paper*, artigo técnico-científico, monografia, dissertação, tese ou outro trabalho acadêmico.

### 2 DEDUTIVO

O método dedutivo caracteriza-se por sua **racionalidade**. Parte-se do geral para o específico por meio da razão que leva ao conhecimento verdadeiro. Um exemplo de utilização do método dedutivo na pesquisa em contabilidade é a **escolha de determinado procedimento de avaliação de ativos para se atingir objetivos específicos**. O contador pode, para avaliar os estoques da entidade, escolher diferentes ferramentas, como a média ponderada do custo de aquisição ou o PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai). **A partir de dedução, haverá o teste de cada método de avaliação**, concluindo, ao final, por aquele que melhor atenda aos objetivos da empresa. Partiu-se, no exemplo, **da teoria dos métodos de avaliação para a prática**, do geral para o particular.

### 3 INDUTIVO

Ancora-se **na experiência particular para atingir a generalização**. Este método pode ser utilizado, por exemplo, **por um contador-professor que queira determinar o modelo de práticas de ensino que possa trazer melhores resultados na aprendizagem de seus alunos**. A partir das experiências particulares dos sujeitos envolvidos, o professor optará pelo modelo que atenda seus objetivos. Nesse caso, partiu-se do particular para o geral.

### 4 HIPOTÉTICO-DEDUTIVO

Vale-se de **hipóteses as quais devem ser testadas a fim de serem corroboradas ou não**. Utilizando-se desse método, o pesquisador contábil formula hipóteses, ou seja, afirmações temporárias que serão testadas a partir de informações, disponíveis em seu raio de ação, que condigam com sua realidade de interesse. **O contador pode, por exemplo, procurar determinar que informações gerenciais - ele pode gerar e agregar valor ao serviço por ele prestado**. A partir de hipóteses, ele apresentará novas informações geradas a seus clientes e qualificará a receptividade percebida, inclusive mensurando possíveis aumentos nos rendimentos futuros.

### 5 DIALÉTICO

**Parte de contradições que se transcendem originando novas contradições que requerem soluções**. De acordo com Demo (1995, p. 88), este método é o que melhor convém às ciências sociais. **O sujeito da contabilidade - neste caso, o pesquisador contábil - e seu objeto de estudo, o patrimônio, estão inseridos em uma dada realidade social e, portanto, sujeitos a influências subjetivas**. Pode-se voltar, aqui, ao exemplo da **depreciação de um ativo: a determinação do tempo de utilidade de um mesmo ativo pode variar de entidade para entidade, ou no próprio tempo**. A utilização da dialética, em um processo de **análise, antítese e síntese**, é fundamental para **valorar a utilidade temporal de uma máquina dentro de um processo racional e lógico**.

## 6 FENOMENOLÓGICO

Pauta-se **na descrição da realidade como ela é**. Aprecia-se a essência do fenômeno e não somente as superfícies observáveis, que não esgotam a totalidade do objeto (DEMO, 1995). Para o pesquisador contábil esse método é extremamente relevante, pois **considera que os fatos que alteram o patrimônio de uma entidade não são neutros**, ou seja, **estão envoltos a interesses particulares, muitas vezes conflituosos**.

Atualmente, **os conflitos de interesses em contabilidade são estudados sob o foco da teoria da agência** (LOPES e MARTINS, 2005) e podem ocultar a essência de uma transação mais complexa. Levando em conta que os Princípios Fundamentais da Contabilidade enunciados no Brasil pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1994) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM, 1986) consideram como um dos pressupostos da ciência contábil a evidenciação da essência, **a autoridade do método fenomenológico aumenta**.

## 7 ESTUDO DE CASO

Enquadra-se como **uma abordagem qualitativa e é frequentemente utilizado para coleta de dados na área de estudos organizacionais**. O caso é considerado um valioso instrumento pedagógico, que desafia o discente a raciocinar, argumentar, negociar e refletir – habilidades bastante demandantes do ponto de vista cognitivo e social. A realização das pesquisas contábeis, dentro da grande área das Ciências Sociais Aplicadas, pode vir a ser, reafirme-se, um campo fértil para **estudos sobre a realidade das organizações** (privadas, instituições públicas e entidades do Terceiro Setor). Aplica-se, por exemplo: Mudanças de práticas contábeis, novos modelos de gestão, o alinhamento às normas contábeis internacionais, processos de mudanças resultantes de fusões, incorporações, aquisições, implantação de sistemas, além da atuação de órgãos reguladores em função de situações ocorridas (tais como os recentes problemas ocorridos em empresas dos setores de alimentação e financeiro). Tudo isso pode ser oportunidade para a realização de estudos de caso de natureza contábil.

## 8 CONCLUSÃO

Para proteger as Ciências Contábeis e próprio pesquisador, de erros e precipitações, utiliza-se um conjunto de regras, denominado método científico, que, com maior segurança e economia, norteia a investigação científica até seu objetivo final na obtenção de conhecimentos válidos e verdadeiros a respeito de determinado fenômeno, fato ou ocorrência em estudo.

O tipo do método a ser empregado dependerá, principalmente, do problema a ser elucidado, dos objetivos (geral e específicos) da pesquisa, entre outros pressupostos.

### REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas 1995.

LOPES, Alexsandro Broedel. MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa científica**. Salvador: Quarteto, 2007.

STARKE JÚNIOR, Paulo Cesar; FREITAG, Viviane da Costa; CROZATTI Jaime. **A função social da pesquisa em CONTABILIDADE**. Disponível em: < <http://www.dcc.uem.br>>. Acesso: 1º set. 2016.